

Com direção de Cintia Alves, a peça “Política da Editora” estreia na SP Escola de Teatro Roosevelt no dia 1º de junho

Conhecida pelos cursos no Laboratório de Dramaturgia do Teatro J. Safra, a diretora transporta para o palco uma história criada por um de seus alunos

Escrito por Eduardo Aleixo, o espetáculo discute as relações de poder entre o artista e o mercado



Crédito: Sebá Neto

Link para Fotos do Sebá Neto: <https://goo.gl/rJkeCY>

Qual é o percurso que uma obra de arte faz até chegar ao público? Esse é o ponto de partida da peça **“Política da Editora”**, criação do dramaturgo **Eduardo Aleixo** publicada pela Editora Giostri. O espetáculo chega aos palcos pela primeira vez com direção de **Cintia Alves** entre os dias **1º de junho e 2 de julho**, na **SP Escola de Teatro - Sede Roosevelt**, com sessões às **sextas, sábados e segundas, às 21h; e domingos, às 19h, totalizando 20 apresentações**. Os ingressos custam até **R\$ 30** e são vendidos somente na bilheteria e em dinheiro.

No texto carregado de ironia, um escritor luta para ter seu livro integrando o catálogo de uma grande editora. Escritor, Editor, Revisora e Tradutora entram em conflito em uma sala de reuniões. Pouco a pouco, são revelados os mecanismos de poder que permeiam as

relações entre arte e mercado, convertendo uma obra em fetiche de mercadoria. “A peça do Aleixo foi escrita durante as nossas reuniões do Labidê, como carinhosamente chamávamos o Laboratório de Dramaturgia do Teatro J. Safra, que coordenei em 2014 e 2015. Tenho feito muitas coisas ultimamente, mas não posso deixar de dizer o quanto estou feliz por isso”, conta Cintia.

Para contar essa história, a diretora buscou referências modernistas. “A ideia que norteia todos os elementos estéticos da peça é provocar um estranhamento, assim como uma dialética do entendimento, não só entre texto e subtexto, mas também entre uma dramaturgia realista e uma encenação expressionista”, conta.

Escrita em 2015, a peça venceu o **Concurso Jovens Dramaturgos do SESC**, recebeu menção honrosa no **Programa Nascente da USP** e obteve o segundo lugar no **Prêmio Martins Pena da União Brasileira de Escritores**. “O texto é sobre escrever, publicar e ler. A ideia é inserir o público nessa cadeia produtiva, para que ele se aproprie dela. Terminar de escrever um livro muitas vezes não é o fim, mas o começo da jornada. O percurso da obra de arte até chegar ao público pode ser tão intrigante quanto as trajetórias de Josef K. ou Bartleby”, comenta o autor do espetáculo.

Formado em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco, Aleixo estudou Dramaturgia na Escola Livre de Teatro de Santo André, com Solange Dias, na SP Escola de Teatro e no SESI-British Council, com Marici Salomão, e no Teatro J. Safra, com Cintia Alves.

SINOPSE

Qual o percurso de um texto até chegar ao leitor? Através de um enredo tramado por linhas de fina ironia, diálogos bem construídos e narrativa sintética, a peça “Política da Editora” aborda os dispositivos de poder que permeiam as relações entre arte e mercado. Escritor, Editor, Revisora e Tradutora estão inseridos em uma cadeia produtiva, que captura o texto, processa-o em mecanismos de controle e finalmente o converte em fetiche de mercadoria.

EDUARDO ALEIXO (dramaturgo)

É bacharel pela Faculdade de Direito do Recife da Universidade Federal de Pernambuco e mestre pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco da Universidade de São Paulo. As suas pesquisas acadêmicas giram em torno da Filosofia e Teoria Geral do Direito, sobretudo no que concerne ao Movimento Direito e Arte.

Estudou dramaturgia na Escola Livre de Teatro de Santo André, na SP Escola de Teatro, no SESI-British Council e no Teatro J. Safra. Em 2015, com a peça “Política da Editora”, recebeu menção honrosa no Programa Nascente da Universidade de São Paulo, obteve o segundo lugar no Prêmio Martins Pena da União Brasileira de Escritores e venceu o Concurso Jovens Dramaturgos do Serviço Social do Comércio.

Ainda em 2015, com as cenas “Punir e Perdoar” e “Abandono Moral” da peça “Escola de Magistratura”, ganhou menção honrosa e ficou em segundo lugar no Prêmio Dramaturgia do Festival Niterói em Cena.

Em 2017, com as peças “Shite e Waki” e “Escola de Magistratura”, ficou em segundo e primeiro lugares no Prêmio Martins Pena da União Brasileira de Escritores. Também em 2017, com a peça “Escola de Magistratura”, venceu o DramaTEns, Concurso Anual de Dramaturgia do TEatroensaio (Portugal).

CINTIA ALVES (diretora)

É bacharela em Direção Teatral pela ECA-USP (1996), licenciada em Pedagogia pela Anhembi Morumbi (2016), pós-graduada em Jogos Cooperativos pela UNIMONTE (2011) e mestranda em Pedagogia do Teatro pela ECA-USP.

Trabalhou como coordenadora dos projetos de acessibilidade estética do coletivo de artistas-educadores GRÃO – Arte e Cidadania. Foi responsável pelos projetos de mediação em artes Coisolândia (2013) e Coisolância 2 – Silêncio e Sons (2015), em parceria com o Centro Cultural São Paulo. É conselheira de Acessibilidade do Centro Cultural São Paulo (2016-2018).

Dá aulas no Laboratório de Dramaturgia do Teatro J. Safrá (2014-2015). Foi coordenadora pedagógica das Oficinas de Teatro Acessível (2016) e Cinema Acessível (2017), em parceria com o SESC Vila Mariana. Foi jurada do Prêmio Jabuti de Literatura na categoria Juvenil (2013), membro do júri finalista do Prêmio São Paulo de Literatura (2017) e membro do júri do Prêmio Coca-Cola de Teatro Jovem (1998). Escreveu o livro de poesia para crianças “Poemas e Outros Bichos”, publicado pela Editora Quatro Cantos (2017).

Atualmente, encabeça a equipe de criação do GRÃO CULTURAL, empresa voltada ao desenvolvimento de projetos artísticos para públicos com e sem deficiência.

FICHA TÉCNICA

Direção e cenografia: Cintia Alves

Assistência de direção: Leticia Soares

Dramaturgia: Eduardo Aleixo

Elenco: Adriana Azenha, Bartolomeu, Jany Canela, Miriam Limma e Rogério Favoretto

Iluminação: Helder Parra

Sonoplastia: Priscilla Camargo

Figurinos: Karla Pessôa

Fotos: Sebá Neto

Assessoria de imprensa: Agência Fática

SERVIÇO

Política da Editora, da Casa Brasileira de Dramaturgia

SP Escola de Teatro - Sede Roosevelt - Sala R1 - Praça Roosevelt, 210, Centro

Telefone: 3775-8600

Temporada: de 01/06 a 02/07

Sextas, sábados e segundas, às 21h; e domingos, às 19h

Ingressos: R\$ 30 (inteira), R\$ 15 (meia) e R\$ 10 (aprendizes da SP)

Vendas na bilheteria em dinheiro uma hora antes das apresentações

Classificação: 12 anos

Duração: 60 minutos

Capacidade: 80 lugares

{fática}

Bruno Motta - bruno@afatica.com.br - (11) 97649-3759

Verônica Domingues - veronica@afatica.com.br - (11) 95436-8057